



Patti Gallagher Mansfield (EUA), autora do livro testemunhal, “Como em um Novo Pentecostes – o surpreendente início da Renovação Carismática Católica no mundo”, que relata a experiência do nascimento da Renovação Carismática Católica (RCC) no mundo, lançado por ocasião das Bodas de Prata da RCC (1997), testemunhou aos participantes do Jubileu de Ouro da RCC, o que aconteceu naqueles dias na casa de retiro “A Arca e a Pomba”, no Fim de Semana Histórico de Duquesne (17 a 19 de fevereiro de 1967) e de como esta experiência se perpetua até hoje.

O livro foi reeditado e lançado em edição especial nesse ano jubilar para a RCC, mas durante o testemunho, Patti quis ressaltar alguns aspectos aos participantes da Festa do Jubileu. Para Patti Mansfield o livro e o testemunho em si, formam uma história de amor, que deve ser sempre lembrada. “Eu espero que vocês não se cansem de ouvir, porque é uma história de Amor. É a história do Amor tremendo de Deus e de como Ele manifestou esse amor por nós, através deste Espírito Santo que nos foi dado”, lembrava Patti aos participantes do Jubileu.

Narrando os fatos tal como aconteceram em cada dia do retiro de Duquesne, Patti Mansfield chamou a atenção para dois aspectos em particular: o primeiro, o que Deus fez em seu coração antes do retiro e o segundo, sobre os exercícios preparatórios que fizeram antes do Fim de Semana histórico. E convidou os presentes a experimentarem as duas coisas. Patti confessou que não costuma partilhar os aspectos que ela experimentou de forma particular antes daquele retiro, mas se motivou a fazer isso hoje, na Festa do Jubileu: “E eu não costumava partilhar esses detalhes, mas se vocês também quiserem se aprofundar no futuro, nós devemos permitir que o Espírito Santo desperte em nós **silêncio, oração, procura por Deus**”, convidava Patti, ao lembrar que Deus a conduzia, naqueles dias, a uma busca maior de silêncio, oração e procura da vontade de Deus e da experiência pessoal com Deus. Ela recordou e exortou todos a viverem a moção dada por Deus e ministrada durante a pregação da ex-presidente do ICCRS, Michelle Moran, no primeiro dia do Jubileu: “É um chamado! É um desejo! Um profundo chamado a profundidade”.

Além do chamado a aprofundar a experiência com Deus, propôs que todos realizassem os três exercícios espirituais que os jovens fizeram em Duquesne:

- 1- Rezar com fé expectante, e esperar que Deus fará algo
  
- 2- 2- Ler até o capítulo 4 do livro de Atos dos Apóstolos
  
- 3- Ler o livro “A Cruz e o Punhal”, de David Wilkerson

O retiro baseou-se em uma Assembleia penitencial, na renovação das promessas do Batismo e na experiência que tiveram na capela, dia 18/02/1967, onde todos ficaram cheios do Espírito Santo. Entre as experiências vividas pelos jovens, Patti Mansfield ressaltou que todos sentiam um profundo temor a Deus nos corações e um desejo de serem por completo deles.

No final do seu testemunho, Patti chamou Michelle Moran e Gilberto Gomes Barbosa, presidente da Frater internacional, para clamarem um Novo Pentecostes. “ *Fogo, Fogo, Fogo, de norte a sul, de leste a oeste, Fogo, Fogo, Fogo!*” , rezavam e clamavam os seis mil carismáticos presentes no encontro. O momento foi sucedido por uma profecia, dada por Deus a Gilberto, que concluiu: “O Senhor toma a direção”. Dom Alberto Taveira confirmou e disse: “O Pai não pode deixar de conceder aquilo que é pedido em nome de Jesus”. E encerrou o momento da pregação e oração, confirmando o desejo de todos, de um Novo Pentecostes, com sua benção episcopal.